

Scalabrinianos

Revista de Animação Vocacional, Juvenil e Missionária - Edição 01/2020 | Revista de Animación Vocacional, Juvenil y Misionera - Edición 01/2020

STELLA MARIS CELEBRA CENTENÁRIO



JUVENTUD

**LAS INQUIETUDES
DE UN JOVEN**

† Pág.16

AMÉRICA CENTRAL

**POLÍTICAS
MIGRATORÍAS**

† Pág.29

DIRECCIÓN GENERAL

**EI AÑO DEL
DIALOGO**

† Pág.32



Quem somos?

A Congregação dos Missionários de São Carlos, também conhecidos como Carlistas ou Scalabrinianos, foi fundada pelo Beato João Batista Scalabrini e tem como patrono São Carlos Borromeu. A Congregação tem como lema: “Eu era migrante e me acolhestes” (Mt 25,35).

¿Quines somos?

La Congregación de los Misioneros de San Carlos, también conocida como Carlistas o Scalabrinianos, fue fundada por el Beato Juan Bautista Scalabrini, y tiene como patrono San Carlos Borromeu. La Congregación tiene como lema: “Yo era migrante y me acogiste” (Mt 25. 35)

EXPEDIENTE

Revista Scalabrinianos
Revista de Animação Vocacional, Juvenil e
Missionária Scalabriniana

Número 01 – Abril 2020

Equipe de coordenação:

Pe. Adriano Pires, cs
Pe. Alexandre De Nardi Biolchi, cs
Pe. Camilo Moreira Maforte, cs
Pe. Evandro Antônio Cavalli, cs

Responsabilidade:

Missionários de São Carlos – Scalabrinianos
Revista quadrimestral

Tiragem desta edição: 4.000 exemplares

Endereço:

Sede Regional
Av. Alberto Bins, 1020 - Bairro Floresta
90030-141 – Porto Alegre, RS

Fone: (051) 3211.3235

E-mail: secregiao@gmail.com

VEJA NESSA EDIÇÃO EN ESTA EDICIÓN

| **3** EDITORIAL

| **4** GIRO PELO MUNDO /GIRO POR EL MUNDO

| **6** CONHECENDO SCALABRINI / CONOCIENDO SCALABRINI

| **8** PARTILHANDO A MISSÃO/ COMPARTIENDO LA MISIÓN

| **12** VOCAÇÃO/ VOCACIÓN

| **14** FALANDO DE MIGRAÇÃO / HABLANDO DE MIGRACIÓN

| **16** JUVENTUDE/ JUVENTUD

| **18** REDE CASAS DE ACOLHIDA E APOSTOLADO DO MAR/

RED CASAS DE ACOGIDA Y APOSTOLADO DEL MAR

| **20** VOTOS, ORDENAÇÕES E JUBILEUS/

VOTOS, ORDENACIONES Y JUBILEUS

| **22** SEMINÁRIOS E CASAS DE FORMAÇÃO/

SEMINARIOS Y CASAS DE FORMACIÓN

| **24** ENTREVISTA/ ENTREVISTA

| **26** ÁSIA/OCEANIA/ ASIA/OCEANIA

| **27** EUROPA/ÁFRICA / EUROPA/ÁFRICA

| **28** AMÉRICA CENTRAL E DO NORTE/

CENTRO Y NORTE AMERICA

| **30** TESTEMUNHO DE VIDA/ TESTIMONIO DE VIDA

| **32** DIREÇÃO GERAL/ DIRECCIÓN GENERAL

| **34** LEIGOS E VOLUNTÁRIOS SCALABRINIANOS /

LAICOS Y VOLUNTARIOS SCALABRINIANOS.

| **35** JUVENTUDE SCALABRINIANA/ JUVENTUD SCALABRINIANA

| **36** MISSIONÁRIAS SCALABRINIANAS/

MISIONERAS SCALABRINIANAS

| **38** MISSIONÁRIAS SECLARES SCALABRINIANAS

MISIONERAS SEGLARES SCALABRINIANAS

| **40** ACONTECE / SUCEDE

| **41** NA CASA DO PAI / EN LA CASA DEL PADRE

| **42** ORAÇÃO / ORACIÓN

| **43** JUNTE-SE A NÓS / SÚMATE A NOSOTROS

EDITORIAL



"Devemos persuadir-nos que hoje não basta o que bastava tempos atrás. Tempos novos, novas realizações (...)" dizia nosso Fundador, o Bem-aventurado João Batista Scalabrini em 1896. Estamos, todos, sempre nos reinventando e nos readaptando a novos tempos, novos lugares, novas situações... Somos desafiados o tempo todo a darmos novos passos. É neste sentido, que estamos lançando a nova revista Scalabrinianos com a intenção de comunicar nossa vida e nossa missão no mundo das migrações e ser instrumento de animação vocacional e missionária.

Nas páginas desta revista, você irá se deparar com realidades novas e desconhecidas, fará uma viagem pelo mundo e por histórias de vidas que se cruzam e que contribuem para uma humanidade melhor. Temos certeza que você irá se surpreender com a vitalidade do carisma scalabriniano, assumido de coração por tanta gente.

Será esta, apenas uma revista a mais? Talvez... mas almejamos que não o seja! Aliás, desafiamos você a lê-la até o fim.

Lançada a nova proposta e feito o desafio, desejamos-lhe uma boa leitura!

A Equipe de Redação.

"Debemos persuadirnos de que hoy, lo que bastaba tiempo atrás, ya no es suficiente. Tiempos nuevos, nuevas realizaciones (...)", decía nuestro Fundador, el Beato Juan Bautista Scalabrini en 1896. Estamos siempre reinventándonos y adaptándonos a nuevos tiempos, nuevos lugares, nuevas situaciones... Se nos desafía todo el tiempo a dar nuevos pasos.

Es en este sentido que estamos lanzando la nueva revista Scalabrinianos con la intención de comunicar nuestra vida y nuestra misión en el mundo de la migración y de ser instrumento de animación vocacional y misionera.

En las páginas de esta revista, te encontrarás con realidades nuevas y desconocidas, harás un viaje alrededor del mundo y a través de historias de vidas que se cruzan y contribuyen a una mejor humanidad. Estamos seguros de que te sorprenderás con la vitalidad del carisma scalabriniano, que tantas personas han asumido de corazón.

¿Será sólo una revista más? Tal vez... ¡Pero esperamos que no lo sea! Es más, te desafiamos a que la leas hasta el final.

Lanzada la nueva propuesta y hecho el desafío, ¡te deseamos una buena lectura!

El Equipo de Redacción.

SÃO PAULO - BRASIL

Aproximadamente 30 padres, provenientes das comunidades religiosas de seis países (Brasil, Argentina, Paraguai, Chile, Peru, Bolívia), se reuniram em São Paulo para a Assembleia dos Superiores Locais da Região Nossa Senhora Mãe dos Migrantes. O encontro acontece todos os anos e neste ano, Dom Adilson Pedro Busin, bispo auxiliar da arquidiocese de Porto Alegre, foi convidado para refletir sobre o exercício da autoridade na Igreja.



CÚCUTA - COLÔMBIA

Los Misioneros Scalabrinianos de Colombia, en colaboración con la Cruz Roja han distribuido en Cúcuta 150 kits alimentación, 300 frazada y otros bienes para los migrantes. Según datos del Departamento de Migración de Colombia están establecidos unos 180 mil venezolanos en aquella frontera.



MAUMERE - INDONÉSIA



Durante a visita canônica o Superior Geral, Pe. Leonir Chiarelo, cs, à Ásia foi inaugurado o novo Seminário de Maumere, Indonésia. Este Seminário abriga os jovens seminaristas que estão cursando filosofia.

PIACENZA - ITÁLIA

(port) Inaugurado o Museu da Emigração Scalabrini em Piacenza, Itália. O caminho museológico multimídia, dedicado ao Bem-aventurado João Batista Scalabrini - Pai dos migrantes e fundador da Congregação dos Missionários de São Carlos, Scalabrinianos - é mais uma obra que ajuda a conhecer e entender as migrações e está situado no complexo da Casa Mãe dos Missionários Scalabrinianos em Piacenza, Itália.



(esp) Inaugurado el Museo de la Emigración Scalabrini en Piacenza, Italia. El camino museológico multimedia, que se ha dedicado al Beato Juan Bautista Scalabrini - Padre de los migrantes y fundador de la Congregación de los Misioneros de San Carlos, Scalabrinianos, es más una obra que ayuda a conocer y entender las migraciones. El Museo está ubicado en el complejo de la Casa Madre de los Misioneros Scalabrinianos en Piacenza, Italia.

SÃO PAULO - BRASIL

O Instituto Cristóvão Colombo (ICC), gerido pelos Missionários Scalabrinianos, atende crianças em situação de vulnerabilidade desde 1895. No dia 08 de dezembro de 2019, deu-se a abertura da celebração dos 125 anos do orfanato.



CAMPOS NOVOS - BRASIL

Inaugurado novo estúdio principal da Rádio Cultura de Campos Novos, Brasil. O novo estúdio, além de contemplar o que há de mais moderno para a melhor qualidade acústica, faz uma homenagem ao fundador da Rádio Cultura, Pe. Quíntilio Costini, cs, e ao fundador da Congregação, o Bem-aventurado João Batista Scalabrini. A Rádio Cultura é uma das emisoras que compõe a Rede Scalabriniana de Comunicação.





Encontro do MLS no Rio de Janeiro em 2019

BRASIL

OS LEIGOS NA MISSÃO SCALABRINIANA

♦ Por Pe. Eduardo Pizzutti, cs

De Scalabrini nasceram os scalabrinianos: pessoas que encontram neste bispo uma inspiração para sua vida cristã. Reconhecem que seu legado, mais do que nascer de uma inteligência aguda e de um coração generoso, é um dom do alto.

Engana-se, porém, quem pensa que o adjetivo “scalabriniano” seja prerrogativa de padre ou freira! Outras pessoas também promovem nosso carisma. Tanto assim

que o Papa Francisco ressaltou aos nossos missionários, em audiência por ocasião do Capítulo Geral de 2018: “Encorajo-vos a continuar o caminho de partilha com os leigos, enfrentando juntos os desafios do hoje... Encorajo-vos a levar adiante esta missão com o vosso próprio estilo, amadurecido no encontro fecundo entre o carisma do bem-aventurado Scalabrini e as circunstâncias históricas”.

A colaboração dos leigos na obra scalabriniana é formalizada no Movimento Leigo Scalabriniano

(MLS). O logotipo, que identifica o movimento na América do Sul, nos ajuda a entender de que se trata. Destacamos alguns símbolos:

- O cenário abrange o céu e a terra, indicando que a realidade não está confinada ao chão que pisamos: temos um Pai “nos céus” e somos, nas palavras de Scalabrini, “cidadãos dos anos eternos”, “peregrinos em direção à pátria”.

- É povoado por anjos, servidores de Deus. Estes mensageiros celestes aproximam-se de nós e

até parecem inquietos para tocar suas trombetas e despertar-nos para escutar algo importante...

- Contudo, por quanto os anjos tentem suprir a distância que há entre nós e o Criador, a verdadeira conexão entre céu e terra é simbolizada pela escada. Esta foi vista em sonho pelo patriarca Jacó (Gn 28) e utilizada por Scalabrini no seu brasão episcopal. Jesus mesmo revela o significado da imagem: “Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem!” (Jo 1, 51). É Ele a realização daquele sonho: “Feito escada ao contrário – anota Scalabrini – Jesus toma a matéria e a faz própria e subindo de novo a grande escada dos seres os reconduz todos e os apresenta em si mesmo ao Pai”.

Se a escada representa Jesus, os scalabrinianos – padres, religiosos e leigos – são como aqueles anjos: anunciam o Evangelho no mundo dos migrantes, daqueles que mais sofrem ao peregrinar sobre esta terra. Ter de buscar sobrevivência longe da pátria pode significar um drama, por isso se enfatiza: “quando um migrante se estabelecer convosco em vosso país... tu o amarás como a ti mesmo” (Lv 19,34).

Embora o Movimento Leigo Scalabriniano tenha se formado a partir

de 1992, encontramos suas raízes na pessoa de Scalabrini. Em 12 de abril de 1889, ele fundou a Sociedade São Rafael (este arcanjo acompanhou Tobias em viagem, conforme a Bíblia), composta de leigos, tendo por objetivo principal a proteção dos migrantes nos portos de embarque e desembarque. É interessante notar, para a época, a participação de mulheres e o atendimento aos migrantes não católicos.

Esta sociedade contava com comitês sobretudo na Itália e nos Estados Unidos. Para citar um caso: em 1894 na cidade de Nova York seus membros assistiram 20 mil emigrados italianos (de 70 mil desembarcados), servindo como intérpretes, auxiliando no câmbio de moedas, na recuperação de bagagens, na busca de endereços de parentes e amigos, visitando doentes, oferecendo contratos de trabalho etc.

“Encorajai-vos a continuar o caminho de partilha com os leigos, enfrentando juntos os desafios do hoje”.

Os cristãos – e os scalabrinianos de forma especial – são chamados a colaborar para que na Igreja ninguém se sinta estrangeiro. Neste serviço “podem encontrar um dig-



no lugar tanto o óbolo da viúva, quanto a oferta do rico, a humilde atividade das almas mais tranquilas, como o ímpeto generoso dos espíritos mais ardentes” – exorta Scalabrini. É um apelo intenso dirigido aos leigos de boa vontade. Também a ti, caro leitor...

Inspirados en la Sociedad San Rafael, fundada por Scalabrini, fue constituido, a partir del año 1992, el Movimiento Laico Scalabriniano. Los integrantes, en las circunstancias históricas actuales, son llamados a vivir el carisma del Beato Scalabrini, colaborando para que en la Iglesia nadie se sienta extranjero.

BRASIL

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES



Praça lotada por ocasião da Romaria do Divino Pai Eterno

♦ Por Pe. Miguel Longhi, cs

A Paróquia Nossa Senhora de Lourdes situa-se em Sarandi, região Norte do Estado do Rio Grande do Sul. Em 1919, angariados por uma colonizadora, colonos de Cotiporã (Monte Vêneto) vieram para esta região em busca de terras. Fazia parte de sua comitiva colonizadora o Padre Eugênio Medicheschi da Congregação dos Padres Scalabrinianos. Ele foi o primeiro condutor e assistente religioso. Seu trabalho não foi somente no cultivo da fé e na animação espiritual, mas também

ajudar no progresso material, social e econômico visando o bem do homem integral. A primeira igreja foi construída em 1920. A segunda, igreja matriz atual, em 1936. Em 28 de dezembro de 1927 foi elevada à condição de Paróquia, com seu primeiro responsável o Padre Henrique Pretti.

Hoje, Sarandi é uma cidade multicultural. Terra de agronegócio, indústria têxtil, metalurgia, com cooperativa regional. Por encontrar-se no entroncamento de muitos municípios acaba sendo um lugar de passagem, com chegadas e partidas. Caracteriza-se especial-

mente pelo êxodo rural e presença de muitos migrantes das cidades circunvizinhas; ultimamente também de famílias venezuelanas.

Desde seus inícios, esta terra caracterizou-se por grande religiosidade. Embora de religião majoritariamente católica, o ambiente se destaca pela presença e disputa de muitas religiões e igrejas. Mediante a coordenação do CPP – Conselho Paroquial de Pastoral, a quem cabe a missão de garantir a vida de comunhão paroquial sendo responsável pela organização e articulação das pastorais, pela espiritualidade e formação dos fiéis –, procura-se dar conta da realidade pastoral com a formação e acompanhamento de grupos, movimentos e pastorais. Contamos com 40 comunidades e/ou espaços de ação celebrativa e pastoral. Além disso, todas as quintas-feiras, às 15 horas, acontece a tradicional e concorrida Missa da saúde; e, às 19 horas, a Missa samaritana da “Igreja em saída” nas casas dos enfermos, condomínios ou ambientes mais afastados das comunidades.

Dentre as Pastorais, grupos e movimentos destacamos: Apostolado da Oração; Pastoral do Batismo; CAE; Pastoral Carcerária; Catequese; Coroinhas/Acólitos; Cursilho; Pastoral dos Noivos; Pastoral Vocacional e Grupo de Oração Vocacional; Leigos Scalabrinianos; Liturgia; Ministros Extraordinários da Sagrada Eucaristia; Grupo Bom Pastor (Casais de 2ª união); Pastoral dos Enfermos; Renovação Carismática Católica; Conferência Vicentina; Zeladoras das Capelinhas; CLJ (Curso de Liderança Juvenil); Cursilho Jovem; e Onda (Objetivo Novo De Apostolado para jovens de 10 a 13 anos).

Alguns momentos celebrativos são particularmente significativos. Estas celebrações costumam lotar a Igreja Matriz e também as capelas. As celebrações da Semana Santa, o dia de Corpus Christi

e a realização de romarias são marcados pela expressão de fé através da participação massiva dos fiéis.

O Corpus Christi na Paróquia é celebrado e festejado com procissão pelas ruas e bênção aos quatro cantos da cidade. Desde 2010, no terceiro domingo de agosto, a Igreja e a Praça da Matriz ficam lotadas de pessoas para a Romaria do Divino Pai Eterno. Todos os anos, neste dia, reúnem-se entre 10 mil e 15 mil romeiros. Outras romarias também são marcadas pela grande presença dos fiéis.

Por fim, outro momento marcante da paróquia é a Missa de Ação de Graças na quarta quinta-feira do mês de novembro. Neste dia, na paróquia de Sarandi, é

“

Procura-se dar conta da realidade pastoral com a formação e acompanhamento de grupos, movimentos e pastorais

celebrada uma missa especial de gratidão a Deus na Praça da Matriz. A missa é garantida pela participação ativa da população. Estima-se que em torno de seis mil pessoas participam desta celebração todos os anos.

À Congregação dos Padres Scalabrinianos pertence o Patronato Júlio Mailhos – Instituição que visa o atendimento socioeducativo em meio aberto, onde as crianças e adolescentes (meninos) recebem assistência social, educacional, profissional, além de alimentação, vestuário e material escolar. E a Congregação Scalabriniana conta igualmente com duas rádios: Sarandi AM 1310 e Mais Nova FM 93.5 parceiras na Missão Evangelizadora.



Fiéis participando da celebração Eucarística

La presencia Scalabriniana en Sarandi, RS, Brasil, se inició en 1919 con el arribo de P. Eugenio Medicheschi que acompañaba a un grupo de migrantes en busca de tierras para cultivar. Ya se pasarán cien años de esta llegada y desde entonces muchas obras los Scalabrinianos han edificado en Sarandi.

ARGENTINA

ROSARIO TIERRA DE MISIÓN

♦ Por P. Alcides Salinas Sosa, cs

Rosario es una ciudad situada en el sureste de la provincia de Santa Fe, República Argentina. Es la ciudad más poblada de la provincia y la tercera ciudad más poblada del país, después de Buenos Aires y Córdoba. Es un importante centro cultural, económico, educativo, financiero de entretenimiento y forma parte del denominado Triángulo Agrario. Está situada sobre la margen occidental del río Paraná, en la Hidrobia Paraná-Paraguay.

Junto a varias localidades de la zona conforma el área metropolitana de la Gran Rosario que es el tercer conglomerado urbano del país. La metrópolis forma parte de una región de gran importancia económica. Cerca del 70 % de la producción del país de cereales se exportan por su puerto. Genera el segundo PGB urbano per cápita de Argentina después de Buenos Aires.

Desde el punto de vista pastoral de la Movilidad Humana; Rosario por su característica, siempre fue, es y será un centro de atracción de los migrantes. La migración



Procesión de los migrantes bolivianos por las calles

rosarina es muy dinámica, se van renovando con nuevos flujos migratorios constantemente.

La misión específica de los scalabrinianos en esta parte de la región enfrenta grandes desafíos; algunos en plena ejecución y otros esperando refuerzo misionero.

Inició su presencia específicamente a través de la Misión Católica Italiana, con sede en el centro

de la ciudad; más tarde por recomendación del arzobispo, hemos asumido la periferia oeste de la ciudad, un barrio casi exclusivamente de italianos provenientes de Sicilia, como también otras nacionalidades europeas, limítrofes y migrantes locales. En dicho barrio fue erigida una escuela, con el fin de atender la educación de los hijos de inmigrantes y el sustento

económico de la misión.

En la actualidad, desde la Parroquia Santa María de La Rocca y Madre de Los Emigrantes y la Misión Católica, atendemos la Escuela con 700 alumnos aproximadamente; la atención específica al barrio que está compuesta de gente de clase trabajadora pobre; También se cuenta con una casa para el migrante; hoy presta servicio en forma conjunta con una fundación “Sol de Noche”, atendiendo a unas

setenta personas en situación de calle (hombres y mujeres). La Misión Scalabriniana en la Arquidiócesis de Rosario es el punto de referencia de una pastoral de movilidad humana: desde la acogida, el encuentro, la construcción de la fraternidad y las celebraciones con el migrante en comunión con la Iglesia local y de origen. Hoy la pastoral del migrante en la ciudad Rosario continúa siendo muy intensa, para los migrante internos y externos. Dos son los motivos principales; primera por ser una ciudad portuaria agro industrial, que crea muchas fuentes de trabajo para los migrantes; segundo, el atractivo para los estudiantes universitarios de diferentes lugares de la región, especialmente

la población brasilera, se calcula que unos siete mil estudiantes residen en la ciudad. Trabajamos con diferentes parroquias, en diversos decanatos, atendiendo a las comunidades de los migrantes, de diferentes nacionalidades: La histórica, (europeas), como italianas, españolas, alemanas, etc., y las actuales como: Bolivia; Brasil, Paraguay; Perú y últimamente la gente de Venezuela en menor escala.

Tenemos otros sectores que por falta de refuerzo misionero no están siendo atendidos, por ejemplo; el Puerto de San Lorenzo, para una pastoral portuaria, con una gran población de migrantes de diferentes nacionalidades; la atención a camioneros y, especialmente el tema de la trata y tráfico de personas.

“

La Misión Scalabriniana en la Arquidiócesis de Rosario es el punto de referencia de una pastoral de movilidad humana”.



P. Alcides con migrantes paraguayos

Rosário, situada na Província de Santa Fé, é a terceira maior cidade da Argentina. Por suas características, Rosário foi e continua sendo um polo de atração de migrantes. No passado, a chegada de europeus, especialmente italianos. E, foi para atendê-los, que os Missionários Scalabrinianos desembarcaram em Rosário e iniciaram as atividades através da Missão Católica Italiana. Nos dias atuais, além da Missão Católica Italiana, a presença scalabriniana se dá através da Paróquia Santa Maria de La Rocca y Madre de Los Emigrantes, da Escola Nossa Senhora da Rocca, da Casa Nossa Senhora da Roca, que acolhe migrantes em parceria com a Fundação “Sol de Noche” e da Pastoral Migratória da Arquidiocese de Rosário.

PARAGUAY

¿QUE ES LA PASTORAL VOCACIONAL?



Actividade con jóvenes de la Parroquia Sagrado Corazón de Jesus de Jundiai

♦ Por **Hermana Gessica Gonzales Jara, mscs**

Es la acción de la Iglesia a favor de todas las vocaciones, a fin de que sea edificada según la plenitud de Cristo y conforme a la variedad de los carismas que el Espíritu Santo suscita en ella. Acompaña a cada cristiano plenamente iniciando para que descubra y viva su vocación específica.



“La persona llamada, después del Espíritu Santo, es el primer responsable de su vocación”.

Elementos de la Vocación

Llamado: Dios llama al hombre a ser su imagen y semejanza y así entrar en comunión con Él. Por el Bautismo, lo llama a ser su hijo, gracias a la muerte y resurrección de Jesucristo. Desde esta vocación Dios mismo va llamando al hombre cristiano para que viva la novedad de vida en el Espíritu en diversas situaciones: como laico, como sacerdote, como persona consagrada. Estas vocaciones específicas mues-

tran la importancia de la llamada de Dios.

Respuesta: La persona llamada, después del Espíritu Santo, es el primer responsable de su vocación; al empezar a escuchar el llamado inicia un proceso que, a nivel personal, se ira convirtiendo en un proyecto de vida personal. La ayuda que la comunidad eclesial le ofrece está en un proyecto orgánico de formación cristiana cuyas dimensiones fundamentales son la formación humana, el encuentro con Jesucristo en la fe, vivida, alimentada y celebrada en la comunidad eclesial y la orientación al servicio del Reino y en la presentación de un “perfil” del joven llamado que las circunstancias históricas exigen y, además, en el ofrecimiento de un lugar dentro de un proyecto de Pastoral Orgánica. Solo así se puede asegurar un itinerario definido para las distintas vocaciones posibles para niños, adolescentes, jóvenes y adultos.

Misión: Es la tarea evangelizadora que el Espíritu encomienda a la Iglesia. La misión toma rasgos específicos en cada uno de los convocados en la Iglesia y en las diversas situaciones históricas, siempre en orden a la edificación del Reino de Dios. Es el fin del acontecimiento vocacional. La comunidad es el espacio vital en el cual se desarrolla la vocación-misión.

PASOS DE UN PROCESO VOCACIONAL

1. Sembrar: Sensibilizar al pueblo de Dios de su responsabilidad respecto a la vocación de cada uno para dar una respuesta generosa a la vida que se nos ha dado.

2. Acompañar: Lograr que el joven mediante la acción del acompañante, se sienta acompañado de su proceso de crecimiento humano, cristiano y vocacional.

3. Discernir: Tomar en cuenta el proceso de las etapas anteriores, favorecer un método de recursos para que el joven tenga una respuesta a la llamada del Padre y a la Luz del Espíritu Santo haga una elección clara y consciente respecto al modo específica de seguir a Cristo.

Pastoral vocacional é a ação da Igreja para todas as vocações, que pode ser edificada de acordo com a plenitude de Cristo e de acordo com a variedade de carismas que o Espírito Santo desperta na própria Igreja.



Encuentro de discernimiento vocacional

BRASIL

CAMINHO DE SOLIDARIEDADE

♦ Por Pe. Valdecir Molinari Mayer, cs

A migração é um caminho percorrido por muitas pessoas nos tempos atuais. Impulsionada pela realidade difícil e desafiadora a que muitos países vivem e forçam seus nacionais a buscarem alternativas, que tornem possível a sobrevivência com o mínimo de dignidade. Por isso, muitos se colocam a caminho em busca de uma vida melhor e com mais qualidade para si e para os seus.

Precisamos constantemente recordar do nosso fundador Scalabrini, que sempre teve um olhar para animar a fé dos migrantes, mas ao mesmo tempo, também os ajudava a ganharem o pão de cada dia.

Em 2010 aconteceu o terremoto no Haiti que culminou com o grande fluxo migratório de haitianos para o Brasil. Manaus, em especial, recebeu boa parte destes imigrantes que desenharam uma rota complexa e exaustiva, na tentativa de ultrapassar as fronteiras e adentrar o território brasileiro. Chegavam pela região sudoeste do estado do Amazonas, por meio da cidade de Tabatinga, que faz fronteira com Peru e Colômbia e, depois de algum tempo de permanência nesta cidade, seguiam em barcos com destino a Manaus, viagem de aproximadamente 4 dias e 3 noites pelo Rio Solimões.

Ao longo dos anos, outras rotas foram criadas e, atualmente, a mais utilizada é por Georgetown, na Guiana Inglesa, passando pelo Estado de Roraima, por Bonfim e Boa Vista e, finalmen-



Migrante trabalhando na elaboração de picolé

te, chegando a Manaus. Em Roraima se unem aos muitos venezuelanos, que também cruzam as fronteiras desde meados de 2015.

Estas duas realidades, haitianos e venezuelanos, nos mostram a subjetividade dos processos migratórios, dos fluxos e, principalmente, sobre a resiliência de cada um, cada uma. A sensibilidade das respostas da sociedade a estas pessoas que chegam, também foram se transformando, à medida que as motivações para a migração também eram diferentes. A realidade social, econômica e política do Brasil tem influência direta nas respostas que são dadas às diferentes realidades migratórias de haitianos, venezuelanos e, em outros tempos, também dos colombianos.

Nossa missão em Manaus sempre buscou acolher, proteger, promover e integrar os migrantes através de várias ações. Na área da acolhida temos a Casa de migrantes Zilda Arns, localizada na zona leste e a Casa João Batista Scalabrini, localizada na zona oeste. Na dimensão da integração, oferecemos apoio para regularização e atualização da documentação, pois sem eles tudo se torna mais complicado. Na busca do pão de cada dia, auxiliamos com captação de vagas de emprego e, também, capacitando-os através de vários cursos de qualificação e geração de renda. Foi neste cenário de busca por alternativas para meios de vida que surgiu o projeto da fábrica de picolé. Na atenção às realidades das famílias, temos a casa de apoio às crianças, filhas de migrantes, que atende crianças entre 06 meses e 04 anos, oferecendo um espaço seguro e adequado para que os pais possam deixar seus filhos em ambiente seguro e irem em busca do sustento diário.

O apoio espiritual e cultural é parte fun-

damental de nossa missão. Por meio de celebrações eucarísticas, novenas e festas pátrias e folclóricas é oferecido esse momento de comunhão e interação entre as pessoas, possibilitando o fortalecimento da fé e da esperança em dias melhores.

É neste contexto que nós, missionários Scalabrinianos, precisamos compreender que nossa missão é animar e renovar a esperança deste povo migrante para que mantenham uma fé viva, capaz de ajudar a enfrentar os desafios e dificuldades que se apresentam neste caminho.

Las realidades migratorias de los haitianos y venezolanos en Manaus muéstranos la subjetividad con que se dan los procesos migratorios, muéstranos también la sensibilidad de las respuestas de la sociedad a estas personas que llegan. La misión Scalabriniana buscó acoger, proteger, promover e integrar a los migrantes con varias acciones solidarias.



“Nossa missão em Manaus sempre buscou acolher, proteger, promover e integrar os migrantes”.



Pe. Valdecir em celebração com os migrantes

BOLIVIA

LAS INQUIETUDES DE UN JOVEN



Cerro Ilimane, símbolo de la ciudad de La Paz

♦ Por P. Gregorio Alejo Magaña, cs

Las realidades urbanas, mirando el contexto de la ciudad de La Paz, continúan siendo focos de atracción de los y las jóvenes. Son atractivos, en cuanto son espacios de oportunidades de realización personal, económica y de posición social.

A nivel eclesial, en estos años de presencia misionera en la Ciudad de La Paz, observo una ausencia de la juventud en las estructuras pastorales de las parroquias. En el que descubro motivos no necesariamente ligados a la novedad del mensaje evangélico, sino al abandono de parte de los Sacer-

dotes por una pastoral reducida a la celebración de sacramentos. Abandono que no necesariamente es intencional sino a la escases de sacerdotes. Cabe resaltar la mínima y nulo ingreso de candidatos en los seminarios, tanto en los diocesanos como de las comunidades religiosas.

Como respuestas ante el desafío de reintegrar a la juventud en el medio eclesial, algunos acontecimientos favorecieron a un despertar de la juventud, como fue la visita de Papa Francisco a Bolivia en el 2015. A partir de ese momento se forta-



“Ven y Sígueme de un modo simple y atrayente”.

lecieron espacios como es la PJV (Pastoral Juvenil Vocacional) y los espacios de discernimientos vocacional liderado por el Seminario San Jerónimo de la Arquidiócesis de la Paz. El aporte de los Misioneros Scalabrinianos desde la Coordinación de la Pastoral de Movilidad Humana Nacional se creó un programa de juventudes que aportó en el compromiso de jóvenes en la pastoral específica, sobre todo las casas de acogida, buena práctica que me parece importante rescatar y dar continuidad.

Después de dar giros por varias ideas, me vino

a mente dos historias bíblicas que encontramos en el evangelio de Lucas; la del hijo prodigo (Lc 15,11-32) y del Joven Rico (Lc 18,18-25). Considero oportuno el segundo relato para iluminar algunas ideas sobre la realidad de la juventud. Ejerciendo el ministerio sacerdotal y en los espacios de acción de la Pastoral de Movilidad Humana encuentro jóvenes inquietos que expresan curiosidad e interés por la vida misionera. Una provocación que llama a una respuesta clara, veraz y novedosa. Sin embargo, noto, como al Joven del relato, que buscan en nosotros una fórmula que abrevie su búsqueda y consecución de sus inquietudes.

Los jóvenes en este nuevo escenario social, cultural y político viven afanados en completar los estándares de vida que se propone como la ideal. Van acumulando, no solamente recursos materiales sino también un curriculum am-

plio y diversificado; riqueza acumulada y valiosas conquistas que no está dispuesto a renunciar.

La propuesta: “vende todo lo que tienes y dáselo a los pobres... Luego, Ven y Sígueme, según lo descrito sobre el joven, resulta una propuesta escandalosa. Es consciente de que, aun con todas las conquistas alcanzadas, no le aseguró la estabilidad que soñó con tanto ahínco, es un joven que sigue esperando un empleo digno. Delante de la compleja realidad de los jóvenes, a los consagrados en la Vida Religiosa es todo un desafío

de vivir el llamado: Ven y Sígueme de un modo simple y atrayente. En el que la propuesta de Jesús de dejar todo no está el desprendimiento total de los bienes y su reparto entre los pobres, sino el empleo correcto de los bienes materiales en beneficio de todos.

Que los jóvenes al acercarse, con el entusiasmo que se observa en el personaje del relato, la sepamos impulsar y encausar al proyecto de Jesús. Evitar que se retire triste y desilusionado. El relato bíblico nos pone en alerta y deja claro que los muchos bienes son un obstáculo.

Como aparece no relato do Evangelho sobre o jovem rico, existe muitas inquietudes nos jovens das realidades urbanas da Cidade de La Paz. Diante do desafio que Jesus oferece, uma infinidade de compromissos esfria o calor inicial do que seria a resposta do jovem: carreiras universitárias em andamento, emprego a meio período, participação acadêmica diversificada, atividades esportivas, envolvimento com ações sociais solidarias e relação de namoro, ainda assim, percebem que algo falta em suas vidas.



P. Gregorio en actividades con jóvenes bolivianos

BRASIL

STELLA MARIS SANTOS



Pe. Martinus Deporasi em visita aos marinheiros no Porto de Santos

♦ Por Pe. Samuel Fonseca Torres, cs

O que é o Apostolado do Mar? É uma obra da Igreja Católica fundada em Glasgow, Escócia, em 1899, reconhecida oficialmente em 1920, com a bênção da Santa Sé, dando origem às casas Stella Maris ou clubes Stella Maris, em homenagem a Nossa Senhora Estrela do Mar.

Missão: promover o bem-estar aos marítimos, gentes do mar, pescadores e suas famílias, no maior porto da América Latina.

Visão: ser referência nas ações pastorais, sociais, psicológicas, jurídicas e humanas. Para o marítimo “a Stella Maris é sua casa longe

de casa”

Valores: como Igreja, sair ao encontro, fortalecer o trabalho em rede, disponibilizar recursos humanos e materiais em prol da comunidade marítima que passa pelo porto, bem como trabalhar em rede com as outras casas Stella Maris e organizações afins.

Em Santos, São Paulo, Brasil, a Stella Maris foi fundada em 1971 com a chegada da Congregação dos Missionários de São Carlos – Scalabrinianos sob a direção dos seguintes Diretores: Padres Artemino Brugnartotto (1971

- 1979), Rovilio Guizzardi (1979 - 1986), Olmes Milani (1986 - 2002), Gelson André Dadalt (2002 - 2007) e Samuel Fonseca Torres (2007 até os dias atuais).

Na atualidade, o diretor e os agentes de pastoral desenvolvem suas ações visando responder alguns desafios do maior Porto da América Latina que, pela sua extensão, importa e exporta vários produtos, bens e serviços que demandam mão de obra humana, que, por consequência, gera problemas sociais, psicológicos, jurídicos entre outros, tornando fundamental a nossa presença como Igreja e Congregação.

Nestes quase 50 anos de história, a Stella Maris Santos passou por uma fase de crescimento e de



“Nestes quase 50 anos de história, a Stella Maris Santos passou por uma fase de crescimento e de adaptação às novas realidades do comércio marítimo”.

adaptação às novas realidades do comércio marítimo; conta com uma excelente infraestrutura física e humana: uma equipe especializada que garante as visitas diárias aos navios, o assessoramento e atendimento religioso, jurídico, psicológico e humano. Realiza trabalho

SERVIÇOS OFERECIDOS NO STELLA MARIS SANTOS

Religioso: acolher e escutar os marinheiros a bordo e em terra; celebração de missas a bordo dos navios e na capela; serviço ecumênico; orientação espiritual e bênçãos; celebração de alguns sacramentos; distribuição de materiais religiosos (terços, bíblias, livros, folders, calendários, adesivos e panfletos em diferentes idiomas).

Atendimento Social: trabalho realizado pela assistente social visando orientar e acompanhar os marinheiros em terra, a bordo e nas visitas hospitalares; atendimento individual e em grupo, bem como atender e estar em contato com as famílias dos marinheiros, comunidade de pescadores da região e comunidade do entorno em situação de vulnerabilidade.

Jurídico: mediante necessidade, orientar, acompanhar, apoiar e encaminhar aos órgãos competentes.

Outros: transporte, internet e wi-fi gratuito, diversos jogos, TV, quadra esportiva (basquete e futsal); biblioteca, intercâmbio de revistas, jornais e livros; lanchonete e cafeteria.



Pe. Samuel Fonseca celebrando com os marinheiros

ecumênico com a Igreja Luterana, otimizando espaços, equipamentos e materiais em prol dos marinheiros; da mesma forma trabalha com outras denominações cristãs, numa dimensão de diálogo e harmonia ecumênica.

Centenário do Apostolado do Mar 2019/2020

Na Celebração do Domingo do Mar, dia 14 de julho de 2019, o Papa Francisco fez a convocatória aos Coordenadores Regionais, Bispos Promotores, Diretores Nacionais, Capelães, Agentes de

Pastoral, e Voluntários (as) para participarem do 25º Congresso Mundial do Apostolado do Mar a ser realizado entre os dias 29 de setembro a 04 de outubro de 2020 em Glasgow, Escócia; o encerramento será com uma grande Celebração, em homenagem ao Centenário. A Stella Maris Santos abriu as comemorações do Centenário no dia 05 de outubro de 2019, com uma Missa Solene para marinheiros e paroquianos. A programação seguirá com missas todos os dias 04, até setembro de 2020.

El Apostolado del Mar es una obra de la Iglesia Católica iniciada en Glasgow, Escocia, en 1899, reconocida en 1920, por la Santa Sede, que originó las Casas Stella Maris o Clubes Stella Maris. En Santos, San Pablo, Brasil, la Stella Maris fue fundada en 1971 con la llegada de los Misioneros Scalabrinianos y actualmente brinda diversos servicios a los marineros, especialmente en el campo religioso, jurídico y social. En este 2019/2020 se está celebrando el Centenario del Apostolado del Mar que irá culminar con el 25º Congreso Mundial del Apostolado del Mar a ser realizado entre los días 29 de septiembre a 04 de octubre de 2020 en Glasgow, Escocia.

VIDA CONSAGRADA | VIDA CONSAGRADA



60 anos

02 DE FEVEREIRO DE 1960 -
02 DE FEVEREIRO DE 1960

Pe. Sestilio Bortolo Focchesatto



25 anos

08 DE JANEIRO DE 1995 -
08 DE JANEIRO DE 2020

Pe. Irmani Paulo Borsatto



50 anos

01 DE FEVEREIRO DE 1970 -
01 DE FEVEREIRO DE 2020

Pe. Claudino Balen



25 anos

08 DE JANEIRO DE 1995 -
08 DE JANEIRO DE 2020

**Pe. Nelson
Francisco Mariano**

Ordenação Presbiteral

Pe. Andrei Zanon cs (brasileiro) ordenado presbítero por Dom Adilson Pedro Busin, Bispo auxiliar de Porto Alegre (RS), no dia 21 de dezembro de 2019, na igreja matriz Senhor Bom Jesus, Herval d'Oeste (SC).



ORDENAÇÃO SACERDOTAL | ORDENACIÓN SACERDOTAL



Pe. João Garbossa CS

comemorou 60 anos de Ordenação Sacerdotal no dia 29 de dezembro de 2019, na Comunidade Auxiliadora de Ervalzinho, Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, Barra Funda, RS.



25 anos

14 DE JANEIRO DE 1995 -
14 DE JANEIRO DE 2020

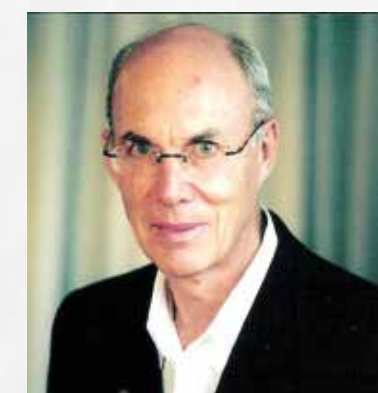
Pe. Ari Sordi



60 anos

12 DE MARÇO DE 1960 -
12 DE MARÇO DE 2020

Pe. Giulio Rubin



50 anos

04 DE JANEIRO DE 1970 -
04 DE JANEIRO DE 2020

**Pe. Sestilio Bortolo
Focchesatto**



CIUDAD DEL ESTE | PARAGUAY

SEMINARIO NUESTRA SEÑORA DE CAACUPE

FORMADORES:

Pe. Valentin Toledo Perez (Rector)
Pe. Jorge García Méndez (Director Espiritual)

GUAPORÉ (RS) - BRASIL

POSTULADO SÃO RAFAEL

FORMADORES:

Pe. Jacir Ortolan (Mestre)
Pe. Joel Ferrari (Vice-mestre)



CURITIBA (PR) - BRASIL

INSTITUTO FILOSÓFICO SCALABRINIANO

FORMADORES:

Pe. Luiz Flávio Prigol (Reitor)
Pe. Luiz Hernado Bello Gutiérrez (Diretor Espiritual)



PORTO ALEGRE (RS) - BRASIL

NOVICIADO NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

FORMADORES:

Pe. Gelmino Costa (Mestre)
Pe. Sérgio Geremia (Vice-mestre)



ASSUNCIÓN - PARAGUAY

COMUNIDAD FILOSOFICA BEATO JUAN BAUTISTA SCALABRINI

FORMADORES:

Pe. Alcides Salinas Sosa (Rector)
Pe. Jorge García Méndez (Director Espiritual)

SÃO PAULO (SP) - BRASIL

SEMINÁRIO JOÃO XXIII

FORMADORES:

Pe. Agenor Sbaraini (Reitor)
Pe. Rovílio Guizzardi (Diretor Espiritual)
Pe. Eduardo Pizzutti (Animador)



BRASIL

ENTREVISTA COM
ROSALINO GAONA

Religioso Rosalino Gaona

Hola, amigos de la Revista Scalabrinianos. Me llamo Rosalino Gaona, religioso scalabriniano, tengo 26 años, oriundo del municipio de Carlos Antonio López, departamento de Itapúa, Paraguay. Actualmente, hago parte de la Comunidad Teológica Internacional João XXIII en São Paulo, Brasil cursando el tercer año de teología.

En el año 2019, tuve la dicha de residir en la Missão Paz, institución perteneciente a los Misioneros Scalabrinianos, lugar de referencia en cuanto a asitencia, ayuda, orientación a migrantes en la capital paulista. El objetivo de la Missão Paz, es disminuir la situación de desprotección y vulnerabilidad a la que están expuestos los migrantes. El contacto directo que tuve fue con los migrantes hispanoamericanos (paraguayos, bolivianos, peruanos, venezolanos) La mayor parte de esta población migrante se dedica al trabajo de la costura. Gracias a las visitas, misiones, celebraciones se dió un acompañamiento cercano y pude notar la realidad que el migrante atraviesa en São Paulo. Tal vez la



Religioso Rosasino en actividade con los migrantes paraguayos en San Pablo

realidad económica actual en Brasil no sea de las mejores, pero los migrantes coinciden que aun en esta realidad este país ofrece mejores oportunidades que el de sus países de origen.

En las oficinas de costuras, viven en condiciones muy precarias (ausencia de infraestructuras higiénicas y sanitarias,) y su invisibilidad legal les deja desprotegidos desde el punto de vista del ejercicio de su derecho de acceder a los servicios de salud, educación, incluso a la identidad (muchos migrantes llevan años en São Paulo sin el documento de extranjero exigido por las autoridades brasileñas). Los migrantes no se dejan intimidar ante la dura realidad, pues saben que deben mandar lo poco que les sobra de sus sueldos a sus familiares que esperan. Es edificante como iglesia estar presente entre los migrantes más desfavorecidos compartiendo su fe, sus alegrías y tristezas.

La Iglesia, a través de los Misioneros Scalabrinianos nos enseña a mirar como hermanos a las personas que por diversas circunstancias



“Es edificante como iglesia estar presente entre los migrantes más desfavorecidos”.

se ven obligadas a dejar sus países. Como nos recuerda el papa Francisco “no se trata solo de migrantes” y si de personas que buscan mejores horizontes en sus vidas y el de sus familiares. Y es misión nuestra como iglesia acogerlos, protegerlos sin ninguna distinción. Que Dios nos de la valentía y el espíritu misionero suficiente para continuar la misión de estar con el pueblo migrante.

Nosso entrevistado nesta edição chama-se Rosalino Gaona. Religioso Scalabriniano que atualmente estuda teologia em São Paulo, Brasil. Rosalino é nascido em Carlos Antônio López, departamento de Itapúa, Paraguai. No ano de 2019 Rosalino esteve residindo na Missão Paz e colaborando nas atividades e serviços de atenção e acolhida aos migrantes.

AUSTRÁLIA

UMA MISSÃO QUE ACOLHE OS MIGRANTES

♦ Por Pe. Luciano Toldo, cs

Na Austrália, os nossos primeiros missionários Scalabrinianos foram grandes desbravadores, atendendo aos primeiros imigrantes italianos e, depois, abrindo missões em outros países, fazendo que o nosso carisma seja bem vivo e marcante.

Na Paróquia de São Lucas, no estado de Victoria, na Austrália, há 50 anos os missionários Scalabrinianos marcaram esta missão pela acolhida, atenção espiritual e compromisso para com os migrantes. Ao passar do tempo, o nosso carisma foi e é muito vivo, apresentando um modelo de atenção pastoral e cuidado ao migrantes a outras paróquias vizinhas e à arquidiocese.

No princípio, o nosso trabalho era somente com os migrantes italianos, hoje, há grande diversidade de raças, línguas, expressão de fé, religiosidade popular, refugiados e o nosso trabalho ficou muito diversificado.

Na nossa missão, hoje se celebra a eucaristia em cinco diferentes línguas, assinalando a expressão

de fé das várias comunidades. A última comunidade linguística a ser aberta foi a Vietnamita. Comunidade de muita fé, devoção e de uma acolhida muito grande. Nas nossas escolas paroquiais, com a presença de estudantes de mais de 50 países diferentes, dedicamos uma especial ajuda aos migrantes e refugiados, especialmente do Meio Oriente. Primeiramente os professores, com uma grande formação Scalabriniana e qualificados, oferecem aos estudantes um grande profissionalismo. Segundo, os refugiados são atendidos e acolhidos dentro da comunidade escolar e paroquial para que tenham uma boa experiência educativa no país que acolhe.



“Scalabrinianos marcaram esta missão pela acolhida, atenção espiritual e compromisso para com os migrantes”.

Neste ano de 2020, 50 anos de presença Scalabriniana na paróquia de São Lucas, marcado por ser uma comunidade vibrante, fiel ao carisma e

a missão Scalabriniana, certamente oferecendo a Igreja Local um grande testemunho de acolhida aos migrantes e refugiados deste mundo moderno.

En la Parroquia San Lucas del estado de Victoria, Australia, el carisma Scalabriniano está muy activo. La primera migración acompañada fue la italiana, hoy se contempla en las celebraciones eucarísticas a otras cinco nacionalidades, las escuelas reciben niños de 50 países diferentes y también se ofrece otros tipos de servicios. En los 50 años de presencia, podemos decir que dimos gran testimonios de acogida a los migrantes y refugiados en Australia.



Migrantes carregando as ofertas na celebração eucarística

a missão Scalabriniana, certamente oferecendo a Igreja Local um grande testemunho de acolhida aos migrantes e refugiados deste mundo moderno.

ITÁLIA

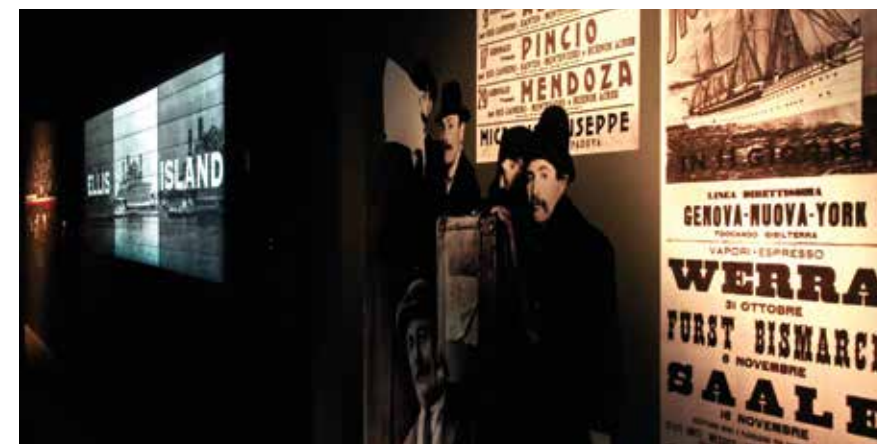
MES - MUSEO EMIGRACIÓN SCALABRINI

♦ Por P. Gabriele Beltrami, cs

El sábado 30 de noviembre de 2019 fue inaugurado el nuevo Museo de Emigración Giovanni Battista Scalabrini, promovido por los Scalabrinianos

En la presentación Monseñor Gianni Ambrosio, obispo de Piacenza-Bobbio. “Hoy más que nunca estamos llamados a construir puentes juntos, continuando la misión que Monseñor Scalabrini tanto atesora-ba”, dijo el obispo.

Los invitados al evento también incluyeron al Padre Gianni Borin, Massimo Toscani (presidente de la Fondazione di Piacenza e Vigevano), Manuel Ferrari (arquitecto responsable de la Oficina de Patrimonio Cultural de la diócesis y curador de la exposición), Elena Pedrazzini (directora de Twin Studio Milano) y el padre Lorenzo Prencipe, quien afirmó en su discurso: “Se trata de una oportunidad para los visitantes, especialmente los jóvenes estudiantes, de volver a leer el gran viaje de la emigración italiana que en más de 150 años ha llevado a casi 30 millones de compatriotas por los caminos del mundo: migrantes económicos ciertamente, pero también exiliados políticos en el período fascista para recuperar la posesión de la memoria y hacerlos



Una de las vistas internas del Museo

caminar juntos: pasado, presente y futuro...”

Las secciones del museo

El viaje al museo comienza con la sala circular que recoge los documentos de archivo

de la Casa Madre, y que ofrece la reconstrucción de una habitación en las casas rurales típicas de la zona de Piacenza. Luego se pasa a conocer el barco Giulio Cesare, el transatlántico de los más rápidos de su tiempo, del cual es visible un modelo a gran escala y la reconstrucción de un rincón de la terce-

“Se trata de una oportunidad de volver a leer el gran viaje de la emigración”.

ra clase. La sección Los italianos en el mundo y la visión de Scalabrini marca el pasaje a la tercera sala, dedicada por completo al Fundador de la congregación Scalabriniana, en donde un holograma del bea-

to obispo relata su visión del fenómeno migratorio. Última sala, la dedicada a las migraciones de hoy y a los inmigrantes que han llegado a Piacenza en los últimos veinte años.

El museo está ubicado en la Casa Madre de los Scalabrinianos en la ciudad de Piacenza, Italia.

O Museu Emigração Scalabrini (MES) foi inaugurado na Casa Mãe dos Missionários Scalabrinianos em Piacenza, Itália, em novembro de 2019. As várias seções do museu tratam do tema da migração e da visão do Bem-aventurado João Batista Scalabrini a respeito.

ESTADOS UNIDOS

REDE DE CENTROS E PARÓQUIAS
SCALABRINIANAS NOS ESTADOS UNIDOS

♦ Por Sharon Granados Mahato

No decorrer dos anos, os centros e paróquias Scalabrinianas nos Estados Unidos dedicaram esforços significativos para apoiar, promover e proteger a população migrante sem fazer distincão de raça, nacionalidade, religião, gênero, orientação sexual, filiação política ou situação legal, através de iniciativas e projetos nas comunidades locais.

A Rede é composta por 10 Centros de Migrantes localizados na costa oeste dos Estados Unidos em Massachusetts, New York, Washington, Geórgia e Flórida. Juntos, assistem aproximadamente mais de 95.000 migrantes anualmente.

O SIMN (Scalabrini International Migration Network) continua apoiando as equipes locais a fim de fortalecer o trabalho em rede e oferecer respostas efetivas e articuladas aos desafios postos pelo contexto social e político, tanto a



Encontro dos coordenadores da Rede de Centros e Paróquias

nível local como regional, para a defesa e integração efetiva dos migrantes nos Estados Unidos.

Os Centros mantêm esforços importantes em nível local na criação de alianças estratégicas com aliados de governos locais, organizações sociais e o setor privado. Uma das alianças mais importantes é com o GRULAC (Grupo de Consulados Latino-americanos nos Estados Unidos), com quem se mantêm es-

forços consideráveis para o acesso à informação, regularização migratória e a realização de eventos massivos como Feiras Culturais e Feiras de Migração e Saúde.

O contexto sociopolítico nos Estados Unidos é desafiador. Todavia, a rede continua trabalhando fortemente em unidade com os sacerdotes e leigos comprometidos em acolher, servir e empoderar a pessoas migrantes necessitadas de proteção.

Los Centros y Parroquias Scalabrinianos en los Estados Unidos conforman una red de actuación junto a los migrantes, buscando apoyar, promover y proteger a todos, indiscriminadamente. Cerca de 95 miles migrantes son atendidos anualmente. Para lograr sus objetivos, cuenta con muchos aliados.



“A rede continua trabalhando fortemente em unidade com os sacerdotes e leigos comprometidos em acolher”.

MÉXICO

POLITICAS MIGRATORIAS
BIPOLARES Y CONVULSIVAS

♦ Por P. Julio López, cs

La migración es un fenómeno que año con año se produce desde y hacia diferentes puntos del globo terráqueo. Recientemente ha estado convulsionada por situaciones que pretenden obstaculizarla o reprimirla. El año 2019 fue marcado por los éxodos masivos de migrantes, que a través de las popularmente llamadas “caravanas”, evidencio la magnitud de este fenómeno que quiso pasar de ser invisible a mostrarse ante un mundo que se divide entre el rechazo y la solidaridad. Fueron grandes las muestras de apoyo en todo México, especialmente de la iglesia local presente en la ruta por donde han pasado las caravanas; sin embargo, también fue notorio el rechazo, la crítica, las manifestaciones de conductas xenofóbicas y discriminatorias que contribuyeron cada vez más a criminalizar el fenómeno migratorio, sin conocer de fondo las causas.

Tanto el gobierno mexicano como el de Estados Unidos manifestaron su comportamiento bipolar frente al fenómeno de la migración. Lamentablemente México respondió a los intereses



Agentes migratorios de Estados Unidos haciendo una revisión en el puente fronterizo entre México y Estados Unidos

de Estados Unidos y su “política anti-migrantes”. México paso de ser la casa de puertas abiertas que le dice a los migrantes “Bienvenidos, esta es su casa” a implementar políticas de retención y control sin precedentes.

Migrar es un derecho, tenemos la obligación moral de defender el derecho de las personas a establecerse donde consideren más adecuado



“Tenemos la obligación moral de defender el derecho de migrar”.

para su desarrollo personal, familiar y psicosocial, pues se trata de personas, de seres humanos. En la Casa del Migrante Nazareth de Nuevo Laredo continuaremos, con espíritu de caridad pastoral, acogiendo, protegiendo, promoviendo y, en la medida de lo posible, ayudando a los migrantes a insertarse en la sociedad para que puedan vivir en mejores condiciones de vida.

Interesses econômicos ambiciosos transformam a migração em delito. As “caravanas” de migrantes mostraram tanto a rejeição como a solidariedade por parte dos governos do México e dos Estados Unidos. A Casa de Acolhida Nazaré, de Nuevo Laredo, México, continua sua prática de acolhida e defesa do direito de migrar.

BRASIL

PADRE JOÃO MARCOS E SUA MIGRAÇÃO À PÁTRIA ETERNA

♦ Por Pe. Alexandre De Nardi Biolchi, cs

Pe. João Marcos Cimadon nasceu no dia 13 de agosto de 1973 em Campos Novos, SC. Ainda muito jovem manifestou o desejo de ser padre e, foi assim que, na metade da década de 1980, ingressou no Seminário Paulo VI de Campos Novos. Após alguns anos acabou retornando para a casa da família onde concluiu o Ensino Fundamental e parte do Ensino Médio. Mas o chamado de Deus à vocação religiosa e sacerdotal falou mais forte e, por isso, no ano de 1994 o jovem João Marcos retornou ao Seminário Paulo VI onde concluiu o Ensino Médio.

Posteriormente seguiu sua formação seminarística cursando Filosofia em Passo Fundo, RS, o Noviciado em Porto Alegre, RS, e a Teologia em Merlo, Buenos Aires, Argentina. A primeira profissão religiosa João Marcos a proferiu no dia 7 de janeiro de 2001, recebeu a ordem



Pe. João Marcos em Foz do Iguaçu, PR

do diaconato em julho de 2005 e a ordenação sacerdotal foi no dia 4 de fevereiro de 2006 no Santuário Nossa Senhora Aparecida de Campos Novos, SC.

Durante seu breve, mas significativo período como sacerdote, trabalhou nas Paróquias

São José Operário e Bom Jesus do Migrante, Foz do Iguaçu, PR; na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Corumbá, MS; e, desde 2013, na Paróquia Nossa Senhora da Pompéia de Porto Alegre, RS, e também como responsável do Setor da Mobilidade Humana

do Regional Sul 3 da CNBB no Rio Grande do Sul.

Ainda muito jovem e, coincidentemente no dia em que estava completando aniversário, foi diagnosticado um tumor no intestino. Iniciou os tratamentos de quimioterapia em Passo Fundo, RS, mas Deus o chamou para junto de si no dia 18 de setembro. Todos nos sentimos muito envolvidos com a morte “prematura” do Pe. João Marcos: 43 anos de vida, 15 de vida religiosa e 10 de sacerdócio.

Quem o conheceu e conviveu com ele sentiu despertar certamente dentro de sua memória os aspectos positivos do Pe. João Marcos. Boas lembranças e nelas tantas outras atitudes de vida que não queremos deixar que se percam, mas incorporar sempre mais em atitude de vida para continuar a construir uma humanidade mais fraterna dando especial atenção aos migrantes, como o fez o Pe. João Marcos.

Fazendo memória dele pode-se destacar, entre outras atitudes, seu jeito amigo e bondoso. Uma pessoa acessível e sempre disposta a ajudar. Não media esforços e era capaz de deixar seus afazeres pessoais quando se solicitava sua colaboração. Pe. João não deixou herança, mas deixou um legado muito particular: o modo simples de viver a missão Scalabriniana servindo os migrantes.



Pe. João não deixou herança, mas deixou um legado muito particular: o modo simples de viver a missão Scalabriniana servindo os migrantes”.

Padre João Marcos siempre ha manifestado una particular atención al carisma de la Congregación. Finalizando el noviciado, por ocasión del pedido a la destinación a la Teología expresó su deseo de cursar teología en San Pablo o Buenos Aires, pues vía en estos contextos una mayor posibilidad de conyugar la teoría y la practica pastoral, así como positivo el trabajo pastoral que los religiosos estudiantes desarrollaban en los finales de semana junto a las diversas comunidades y/o colectividades migrantes. En sus diez años de sacerdocio tuvo la ocasión de realizar el proyecto pastoral que desde estudiante ha soñado, ya que a partir de estructuras territoriales y parroquiales ha logrado desarrollar tareas específicas, sea en la Pastoral Migratoria de Frontera y también en la coordinación del Sector de la Movilidad Humana del Regional Sul 3 de la CNBB.



Pe. João Marcos numa celebração com os migrantes bolivianos em Corumbá, MS



Papa Francisco en diálogo con otros líderes religiosos

ITALIA

EL AÑO DEL DIÁLOGO

♦ Por P. Graziano Battistella cs

En el 2020, año dedicado al diálogo, habrá varias oportunidades para que la Dirección General se encuentre y dialogue con los cohermanos. El Superior General visitará a los cohermanos del oeste de los Estados Unidos y Canadá, los de América Central y Sud América, los de Europa y África. Los consejeros escucharán y dialogarán con los hermanos en las asambleas regionales y provinciales. Habrá varias

reuniones de los secretariados generales. En definitiva, sólo rutinas de lo que sucede más o menos cada año. Es, o por lo menos, debería ser, un diálogo continuo entre y con los cohermanos. ¿Qué puede ser especial entonces en lo que pide el Capítulo general en relación al tema del diálogo en este año?

El diálogo es un término rico en significado y aplicación. En esta primera intervención nos parece importante destacar y entender el diálogo como una dimensión exis-

tencial. Se trata de recordarnos que partimos del diálogo que Dios quiso establecer con alguien que pudiera responderle y por eso lo hizo a su imagen. Dios espera una respuesta a su amor, una respuesta que se convierte en una pregunta a la que responde con más amor. Venimos del diálogo entre dos personas, que han hablado y por lo tanto se han amado, y que nos han enseñado a hablar. Nuestra vida es una larga conversación que se vuelve tanto más fascinante cuanto más supera lo banal, don-

de no hay necesidad de una respuesta porque todo ya está dicho. El sufrimiento no encuentra respuesta: a los dramas que nos rodean, a las preguntas de los que nos aman, a la ausencia de los que son Palabra. Sufre porque el diálogo se interrumpe, la palabra se vuelve muda, se convierte en no-diálogo.

Hoy en día es fácil comunicarse, con todas las herramientas que la tecnología nos posibilita. Estamos siempre en contacto, a un clic de distancia. Pero la abundancia de oportunidades a menudo genera tanto silencio y tantos malentendidos. Podemos comunicarnos, pero no necesariamente dialogar. El diálogo tiene su propia gramática y sintaxis. Escuchar, buscar la verdad, admitir los propios errores, anhelar el bien común son algunas de las reglas básicas. Pero la conversación se convierte en un verdadero diálogo cuando nos ponemos en juego. Por eso es necesario que seamos conscientes de lo que necesito y de lo que puedo ofrecer. Paradigmático, en este sentido, puede ser el diálogo entre Jesús y la mujer samaritana. Para la mujer samaritana, Jesús es un judío que tiene sed, no tiene un balde y no puede darle nada. Pero Jesús revela su verdadera intención: “Si conocieras el don de Dios...”.

Un error común en la actitud hacia los inmigrantes es considerarlos como personas que están en necesidad y no tienen nada que ofrecer. Por consiguiente, no forman parte del diálogo. Lo que puedan expresar, desear, no importa. Para muchos es mejor aún si no se acercan, si se quedan en casa, si no constituyen una premisa para el diálogo. Y no es una actitud que se atribuya sólo a ciertos líderes o grupos políticos, en prácticamente todas las naciones. Incluso dentro del mundo eclesial, los migrantes son apenas bienvenidos si son como nosotros, si no



Pe. Lauro Bocchi, cs, en diálogo con migrantes en la frontera de Perú y Chile

constituyen una pregunta a responder. Pero el verdadero diálogo es siempre entre la necesidad y el don y es diálogo porque no es un monólogo unidireccional.

El scalabriniano es llevado a ser un hombre de diálogo. Esto significa, en primer lugar, ser capaz de escuchar. No hace falta escuchar para oír las voces de rechazo, de poder, de opresión. Todos escuchan esas voces. Es necesario escuchar para oír los llantos de los que sufren, para oír los gritos de los que están lejos, el silencio de los que tienen miedo. Significa también promover el encuentro entre quienes necesitan conocerse para saber apreciarse. Significa estar agradecidos por lo que reciben cada vez que se encuentran, que dialogan y que muchas veces hasta se chocan.



“Nuestra vida es una larga conversación”.

O diálogo é um elemento existencial e fundamental da realidade humana. A vida é uma grande conversa e a falta de diálogo faz sofrer. Pode ocorrer de não considerar pessoas como parte de um diálogo, como se não tivessem nada a oferecer, como é o caso dos migrantes. A atitude correta é ser capaz de escutar e de promover o encontro.

PERU

MÃOS QUE AJUDAM E UM CORAÇÃO QUE TRANSBORDA DE SATISFAÇÃO!

♦ Por Lara Cistina Biolchi

O meu nome é Lara Cristina Biolchi, sou brasileira e há pouco mais de um ano sou voluntária na Casa de Acolhida ao Migrante na cidade de Tacna, missão Scalabriniana no sul do Peru, divisa com o norte do Chile. Através de um sacerdote scalabriniano que forma parte de minha família, já conhecia a Congregação Scalabriniana e o carisma de atendimento eclesial aos migrantes do mundo todo. O chamado ao voluntariado era algo constante mas, que por algumas razões, foi adiado por certo tempo. Como para tudo há um momento e um propósito, em abril de 2018, recebi um convite para ser voluntária nesta casa, por um período de seis meses. Foi assim que cheguei em Tacna no final de junho do mesmo ano. Os primeiros desafios encontrados foram as dificuldades de comunicação por ainda não falar espanhol, as diferenças culturais e a inserção num serviço com características muito diferentes das que geralmente estava acostumada. Isso tudo aliado com a saudade da família e dos amigos, que era o que mais pesava. O voluntaria-



Lara Cristina, juntamente com Pe. Fernando e uma migrante venezuelana com seu filho nos braços.

do é composto de diversos momentos marcantes. Um deles é o anseio de poder fazer muito mais pelos migrantes, mas aceitar que nem sempre teremos a capacidade de resolver todas as necessidades deles. Ainda assim, sabemos que a nossa colaboração é muito significativa e importante para estas pessoas. São casos, famílias, rostos, olhares, histórias, experiências e também muita aprendizagem...

Por ter a consciência disso, em março de 2019 voltei a Tacna

para seguir servindo àqueles que necessitam. Foram muitos outros tantos casos, famílias, rostos, olhares, histórias, experiências e aprendizados. Destarte, um particular acontecimento que impactou minha experiência foram os meses de junho a agosto do ano passado, quando cerca de mil migrantes não puderam seguir sua viagem ao Chile a partir do pedido de visto repentino do governo daquele país aos venezuelanos; que sem ter para onde ir e quase nulos de recursos econômicos, fizeram das ruas sua morada.

As necessidades nessa ocasião eram muitas, e poder apoiar com algo, ainda que pouco, diante de tudo que estavam passando naquele momento, com certeza foi uma das ocasiões que me fez pensar o quanto um voluntariado é importante e faz total sentido na vida de todos, seja de quem recebe ou de quem dá a ajuda. Servir nos traz uma satisfação pessoal única!

Lara Cristina hace, desde junio de 2018, la experiencia del voluntariado en la Casa de Acogida a los Migrantes en la ciudad de Tacna, Perú. Nos cuenta ella sus motivaciones que hicieron tomar la decisión de empezar esta experiencia, así como las dificultades y desafíos que enfrenta en su labor cotidiano como joven voluntaria.

PARAGUAY

PASTORAL DE LA JUVENTUD SCALABRINIANA EN PARAGUAY

♦ Por P. Clailson Natal Barp, cs

La Pastoral de la JuveS/Py - Juventud Scalabriniana en Paraguay - ha recorrido un hermoso y prolongado trayecto a través de los últimos 20 años de historia.

La JuveS/Py ha empezado su labor, conducido por los sacerdotes scalabrinianos Antenor Marcon y Lauro Bocchi, que junto a un grupo de jóvenes participaron de una actividad de la PJM - Pastoral Juvenil Migratoria - que se llevaba a cabo en la parroquia en Argentina. Luego de estos viajes surge el Gran Encuentro, luego surge el Betania, una formación más espiritual. El objetivo es la formación humano-espiritual de niños, adolescentes y jóvenes para fortalecer los grupos de base, el liderazgo juvenil y el despertar vocacional.

¿Y en concreto qué se realiza? La JuveS/Py tiene algunas actividades fijas en el recorrer de cada año. A saber:

Convivios Espirituales: la JuveS/Py lleva a cabo tres tipos de retiro espiritual en la línea del Convivio para diferentes edades; Convivio Mirin para niños de 9 a 12 años; Convivio Humilitas para adolescentes de 14 a 17 años y el



Convivio Betania para jóvenes mayores de edad.

Gran Encuentro: se lleva a cabo una vez al año un Gran Encuentro con intercambio entre jóvenes de diferentes comunidades y parroquias de Paraguay y Brasil, una vez en el sur de Brasil y una vez en nuestro país. En este evento, los jóvenes son acogidos en las casas de familias, envolviendo así a las familias donde se realiza dicho encuentro.

Formación de líderes: se trata de un momento de encuentro y formación focalizado a los servidores y líderes de cada comunidad, que se realiza de forma eventual.

Humilitas Cup: Se trata de una integración de grupos de jó-

venes a través de la práctica saludable del deporte. Durante el día se realiza el torneo y a la noche los `atletas` son hospedados en casas de familia, al igual que es el Gran Encuentro.

Para estas actividades, la JuveS/Py cuenta con la estructura de las parroquias Scalabrinianas en Santa Rosa del Monday, San Cristóbal, Naranjal, Ciudad del Este y de la Casa Scalabrini, localizada en Santa Rita, que funciona como un Centro de irradiación de Espiritualidad y una expresiva estructura humana, adolescentes, jóvenes y familias que se dedican a esta causa, como fruto de los trabajos pastorales realizados y acompañados por los sacerdotes scalabrinianos en la región.

A Juventude Scalabriniana no Paraguai é uma ação pastoral desenvolvida pelos Missionários Scalabrinianos que se iniciou há 20 anos. Neste período milhares de jovens tiveram a oportunidade participara das atividades realizadas.

BRASIL

QUANDO PEDALAR SE TORNA SINÔNIMO DE AMOR AOS MIGRANTES



Irmã Ana Beatriz ajudando a transportar lenha

♦ Por Irmã Rosinha Martins, mscs

O calor sem tréguas, quase me fez desistir da missão, mas o olhar das crianças em especial, seus apelos, calaram profundamente em mim”, conta Irmã Ana Beatriz Minuscoli, missionária scalabriniana que pedala por amor aos imigrantes em Boa Vista, RR.

Quem conhece Boa Vista, onde o sol escaldante eleva a temperatura

entre 30 e 33°C, há de concordar que pedalar para realizar a missão é mesmo sinônimo de muito amor.

Irmã Beatriz não mede esforços para encontrar os imigrantes e fazer-lhes um pouco de bem. Em sua bicicletinha vermelha e usando um chapéuzinho cor-de-rosa para driblar o sol, tez ítalo-brasileira, a religiosa pedala todos os dias para estar junto aos imigrantes venezuelanos que moram de

forma precária em áreas públicas de Boa Vista, RR.

Além de ser uma exímia pintora, Irmã Ana Beatriz faz atendimento na área da saúde e pastoral da criança. “Três vezes por semana me ocupo com a saúde de funcionários e migrantes na sede da Cáritas, na Igreja Consolata e na Comunidade Perpétuo Socorro, e auxílio no cadastramento de migrantes para efetuar documentação”, conta.

Quando pedalar se torna sinônimo de amor

Gaúcha da cidade de Casca, RS, Irmã Ana Beatriz chegou em Boa Vista, no dia 28 de junho de 2018. Ela explica que a bicicleta sempre fez parte da sua história. Já em sua terra natal, como professora costumava ir de bicicleta para o trabalho.

Agora em Boa Vista, Irmã Beatriz acompanha a comunidade indígena e crioula que chegaram da Venezuela. A falta de vagas nos abrigos montados pela Operação Acolhida do governo brasileiro, força os venezuelanos a ocuparem diversos locais na cidade. No mês de março de 2019, um grupo de aproximadamente 600 pessoas entre indígenas Warao e E’ñepa, e venezuelanos, passou a viver em um complexo esportivo abandonado, espaço que recebeu o nome de “Ka Ubanoko” (dormitório comum na língua warao). A comunidade conta com cerca de 200 crianças, das quais apenas 15 têm acesso à escola. É para este lugar que a Irmã Beatriz pedala todos os dias.

Bicicletinha missionária que mata a fome

A bicicleta vermelha da Irmã Beatriz não serve somente para se deslocar e dar carona para a meninada que se diverte junto com ela. A scalabriniana usa a bicicleta para carregar lenha para que os indígenas possam cozinhar. “Eles cozinham com a lenha que encontravam pelo caminho, mas com o tempo, ficou escassa, então arrumei uma forma de resolver o problema”, relata ela. Ao tomar conhecimento de que na Igreja São José Operário dos Frades Franciscanos havia lenha que podia ser doada, convidou as crianças e os jovens indígenas para irem com ela. “Já fizemos várias viagens. Não tem preço ver naqueles rostos a alegria incontida”. E a bicicleta retor-



Irmã Ana Beatriz com sua bicicletinha vermelha

na ao ‘Ka Ubanoko’ carregando lenha e alegria. Isso dá a sensação de missão cumprida.

“Vê-los felizes me faz muito feliz”

De forma contagiante Irmã Beatriz não mede as palavras para expressar o amor em frase e pedaladas. Me sinto como uma amiga deste povo muito querido. Me alegro cada vez que faço um pouco de bem sem saber a quem. Sinto que meu coração se ‘alargou’ nesta terra amazônica. Meu sonho é que nenhum ser humano se perca.

En Boa Vista, Roraima, la hermana misionera scalabriniana Ana Beatriz Minuscoli utiliza de una bicicleta como medio de transporte para seguir en su misión ayudando a los migrantes. Y expresa que se siente como una amiga del pueblo, se alegrando cada vez que hace un poco de bien, mismo que no sepa a quien lo hizo. Su experiencia misionera en los confines de la amazonia brasileña a hecho que su corazón se agrandara.



“Me sinto como uma amiga deste povo muito querido. Me alegro cada vez que faço um pouco de bem sem saber a quem”.

BRASIL

TERCER INSTITUTO DE LA FAMILIA SCALABRINIANA

♦ Por Misionera Rita Bonassi, mss

Vivimos nuestra consagración total a Dios con los votos de pobreza, castidad y obediencia, em un estilo laical, compartiendo la vida común a todos, mezcladas en los entornos y contextos comunes de las sociedades multiétnicas, al servicio de la comunión entre las diversidades.

Nuestra vocación nos lleva a conjugar la contemplación y la acción, a vivir una contemplación mientras vivimos y actuamos dentro de las sociedades, en una referencia constante al mundo y a todas sus realidades. Tomar en serio nuestra relación con el mundo – que no solo es externo sino también dentro de nosotros – significa reconocer en cada entorno el lugar donde está presente el Espíritu del Cristo crucificado-resucitado, quien está cumpliendo el plan de Dios en cada realidad y que nos lleva a colaborar haciendo que todo lo bueno que existe se destaque y crezca. Al comienzo de nuestra historia hubo precisamente esta experiencia, no solo una



Encuentro de jóvenes en el Centro Internacional

respuesta a una necesidad social, sino la admiración de una gran experiencia de amor.

Nuestro camino comenzó en Solothurn (Suiza) en 1961, con el sí de Adelia Firetti, la primera misionera y se desarrolló en las migraciones, en un contexto scalabriniano. Este nuevo carisma de la Familia Scalabriniana, el don de vivir la consagración seglar por los caminos de los éxodos de los migrantes, obtuvo el

reconocimiento definitivo de la Iglesia en la Pascua de 1990.

En agosto de 2019, la VI Asamblea General de nuestro Instituto se celebró en Solothurn, marcando un momento histórico para nuestro camino misionero: el paso de Adelia Firetti, desde el principio nuestra responsable general, para la nueva responsable general, Regina Widmann con su nuevo Consejo (compuesto por: Agnese Varsalona, Susy

Mugnes, Monica Martinelli e Anna Fumagalli) y la administradora general: Estela Camillo da Silva.

Estamos presentes en los siguientes países: Suiza: Solothurn y Basilea; Alemania: Stuttgart; Italia: Milán, Roma y Agrigento; Brasil, San Pablo; México, Ciudad de México y Querétaro; Vietnam, Ho Chi Min (antigua Saigón). Vivimos en pequeños grupos internacionales, en comunión de vida fraterna y en contacto con migrantes y refugiados de diferentes nacionalidades y religiones. Yo era extranjero y me acogieron y todo lo que hicieron a uno de estos pequeños a mí lo hicieron (cfr. Mt 25) es la Palabra que nos mueve.

Llegamos a Brasil en 1978, en Porto Alegre, y hasta 1989 vivimos allí nuestra misión entre los migrantes internos e inmigrantes hispanoamericanos, en colaboración con los Misioneros Scalabrinianos, y entre jóvenes de diversos orígenes.

En San Pablo estamos presentes en la Misión Paz, de los Misioneros Scalabrinianos, en el Centro Pastoral y de Mediación de los Migrantes, en el Sector de la Salud, así como en la coordinación de la catequesis de adultos hispanoamericanos. Y en la enseñanza de religión en la Escuela Eugenio Montale, presencias puente entre realidades opuestas.

Vivimos en el Centro Internacional para Jóvenes – J.B. Scalabrini. Junto con los migrantes, desde el comienzo de nuestra historia, hemos caminado con jóvenes en una formación humano-cristiana, aprendiendo juntos a abrirnos el uno al otro, a lo diferente, en una apertura universal/católica, acogida a todos, especialmente a los menos privilegiados.

En este Centro hay reuniones mensuales



Misionera Rita con migrantes en San Pablo, Brasil

formativas con jóvenes y migrantes, para que podamos sentirnos enviados a nuestro entorno como testigos del Evangelio, de comunión entre las diversidades. En la certeza de que a través del encuentro no siempre fácil entre culturas y mentalidades, se está preparando un mundo nuevo en el que las personas y los pueblos se descubren pertenecientes a la única familia humana.



“Nuestra vocación nos lleva a conjugar la contemplación y la acción”.

As Missionárias Seculares Scalabrinianas, terceiro instituto da Família Scalabriniana, iniciou o seu caminho na Suíça em 1961, tendo seu reconhecimento definitivo da Igreja na Pascoa de 1990. No Brasil a chegada foi em 1978.

Atualmente, em São Paulo, desenvolvem atividades em comunhão com os Missionários Scalabrinianos na Missão Paz no serviço de atendimento aos migrantes, entre outras ações missionárias. Além do Brasil, as Missionárias Seculares estão também presentes na Suíça, Alemanha, Itália, México e Vietnam.



📍 MERLO, ARGENTINA

Missionários Scalabrinianos assumem a Paróquia "Nuestra Señora de la Concepción del Camino" em Merlo, Argentina, no dia 07 de dezembro de 2019. Pároco: Pe. Miguel Ángel Ramírez Lepe cs. Vigários: Pe. Italo Serena cs, Pe. Héctor Orozco Sedano cs e Pe. Luciano Dalla Valeria cs.



📍 LIMA - PERÚ

El 24 de noviembre de 2019, los Misioneros Scalabrinianos asumieron los cuidados pastorales de la Parroquia Jesús Nazareno, en Lima, Perú. Párroco: P. Nivaldo Feliciano Silva cs. Vicario: P. Luiz Carlos Do Arte cs.



📍 ARICA - CHILE

A Paróquia Sagrada Família em Arica, norte do Chile, passou aos cuidados pastorais dos Missionários Scalabrinianos a partir de 29 de setembro de 2019. Pároco: Pe. Maksimus Ensi Sarjon cs. Vigário: Pe. Lírio Antônio Berwanger cs.



📍 TACNA - PERÚ

Misioneros Scalabrinianos reciben homenaje en Perú, en vista de la conmemoración de los 75 años de la Diócesis de Tacna y Moquegua, en el día 17 de diciembre de 2019.

Nascido do Pai



PE. GINO DALPIAZ CS

faleceu no dia 27 de dezembro de 2019 em Chicago, Estados Unidos.



PE. GINO DAL FITTO CS

faleceu no dia 7 de janeiro de 2020, em Bassano del Grappa, Vicenza, Italia.

SR. CAMILO GEREMIA

faleceu no dia 18 de dezembro de 2019, com 54 anos de idade, em Bento Gonçalves, RS, Brasil. Ele era irmão dos Padres Scalabrinianos Mário e Sérgio Geremia.

PE. RAFFAELE VILLELLA CS

faleceu no dia 15 de janeiro de 2020, na Scalabrini Villa North Kingtwn (RI), Estados Unidos.



Oração / Oracion

AO BEM AVENTURADO JOÃO BATISTA SCALABRINI



Ó Senhor Jesus Cristo, obrigado por terdes dado à vossa Igreja o Bem-aventurado João Batista Scalabrini, apóstolo da catequese e mensageiro da Palavra, pai dos migrantes e desamparados, filho devoto de Maria e da Eucaristia, Pastor da Caridade.

A exemplo de Scalabrini, dai-me olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e inspirai-me palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos.

Enviai à vossa Igreja novos missionários e missionárias, para que continuem ajudando aos migrantes, aos peregrinos e aos mais necessitados. Fazei sentir vossa presença consoladora junto aos que sofrem e a todas as pessoas de boa vontade.

Ó Senhor Jesus Cristo, pela poderosa intercessão do Bem-aventurado João Batista Scalabrini, dai-me a graça de... Isto vos peço com confiança filial, a Vós que viveis e reinais com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém.

Bem Aventurado João Batista Scalabrini, Rogai por nós. Amém!

A SAN CARLOS BORROMEO



Omnipotente y misericordioso Dios que concedisteis en vuestra verdadera piedad al mundo que, cual un ángel de ardiente caridad, viniese a consolarlo vuestro bienaventurado siervo san Carlos Borromeo y edificarlo con sus grandes virtudes, siendo el modelo de los prelados en la iglesia de Milán, el honor del episcopado del siglo XVI y la gloria de toda la Italia; dadnos vuestra divina gracia para que podamos dignamente y con fruto, meditar las virtudes de este gran santo, tan querido por vos, y por cuya poderosa intercesión esperamos nos otorguéis lo que os pedimos por medio de esta santa oración, si ha de ser para bien y salvación de nuestras almas, mayor honor y gloria vuestra; sometiéndonos desde luego, a vuestra divina voluntad, según la cual nos proponemos vivir y morir, para conseguir así nuestra eterna bienaventuranza. Amen.

JUNTE-SE A NÓS

ARGENTINA

Av. Independência, 20
C1099AAN
Buenos Aires, Argentina

BOLIVIA

Calle 4 n. 1418 B
La Paz, Bolivia

BRASIL

Rua Dr. Mario Vicente, 1108
Bairro Ipiranga
04270-001
São Paulo, SP, Brasil

BRASIL

Av. Rio Grande, 3785
Caixa Postal 245
99001-970
Passo Fundo, RS, Brasil

SÚMATE A NOSOTROS

CHILE

Av. Bustamante 180
C.c. 1460 - Providencia
Santiago de Chile, Chile

PARAGUAY

Caixa Postal 108
Barrio Pablo Rojas
Ciudad del Este, Paraguay

PERÚ

Avda. República Venezuela, 2850
Cercado de Lima - 15081
Lima, Perú

URUGUAY

Av. Luis Alberto de Herrera 2231
11600
Montevideo, Uruguay

Solidariedade Missionária

Seja um colaborador da Congregação dos Missionários de São Carlos – Scalabrinianos, através da Associação Scalabrini a Serviço dos Migrantes

CNPJ 09.656.530/0001-67

Banco do Brasil

Agência 0431-6

C.c. 16.893-9

Sua doação será usada na assistência aos migrantes e refugiados, na formação de novos missionários scalabrinianos e no cuidado dos missionários idosos.

CONGREGAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS BORROMEO – SCALABRINIANOS

Solidaridad Misionera

Sea un colaborador de la Congregación de los Misioneros de San Carlos – Scalabrinianos

SU DONACIÓN PUEDE SER ENTREGUE EN LA MISIÓN, PARROQUIA O SEMINARIO SCALABRINIANO MÁS CERCA DE TI.

Su donación será utilizada en beneficio de la asistencia a los migrantes y refugiados, de la formación de nuevos misioneros scalabrinianos y del cuidado de la salud de los misioneros ancianos.

CONGREGACIÓN DE LOS MISIONEROS DE SAN CARLOS BORROMEO - SCALABRINIANOS

